

PROCESSO SELETIVO - EDITAL Nº 003/2023

CARGO: PROFESSOR FUNDAMENTAL II (LÍNGUA PORTUGUESA)
(NÍVEL SUPERIOR)

PROVAS: PORTUGUÊS – MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CANDIDATO:

RG. Nº:

CONTEÚDO DO CADERNO DE PROVAS	
PORTUGUÊS	10 questões
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	10 questões
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 questões

INSTRUÇÕES

- I. Este Caderno contém **30 questões**. Caso apresente defeito de impressão ou falta de questão, solicite ao fiscal outro caderno.
- II. As questões das Provas possuem 05 (cinco) itens (elencados de **A** a **E**), de múltipla escolha. O candidato deverá assinalar apenas **uma alternativa como resposta**.
- III. Verifique se os dados do Cartão de Respostas estão corretos e se este corresponde ao Caderno do Cargo pleiteado.
- IV. O Cartão de Respostas apresenta uma coluna para cada questão, o candidato deverá pintar completamente o círculo correspondente à alternativa analisada como resposta.
- V. O tempo de duração das provas é de **04** (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Respostas.
- VI. O candidato só poderá deixar a sala após **uma hora** do início das provas.
- VII. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e este Caderno.
- VIII. O candidato só poderá levar este Caderno depois de transcorridas **02** (duas) horas do início das provas.
- IX. Durante a realização da prova não será permitido o uso de materiais de consulta, telefone celular, relógios digitais, óculos escuros, chapéu, boné, *pager*, protetor auricular, máquinas calculadoras, ou qualquer tipo de equipamento eletrônico.

PORTUGUÊS

A ESCRITA NA SUA IMPORTÂNCIA GRÁFICO – COMUNICATIVA!

(1º§) A escrita é um ato difícil. Escritores, compositores, jornalistas, professores e todos os profissionais que têm na escrita um instrumento de trabalho, em geral dizem que "suam a camisa" para redigir seus textos. Mas dizem também que a satisfação do texto pronto vale o esforço de produzi-lo.

(2º§) Você gosta de escrever? É muito importante que você escreva para treinar a organização das ideias. Pense nisso. Escreva! Treine!

(3º§) Há quem formule muitas falsas ideias sobre a escrita.

(4º§) Há quem pense que os que gostam de escrever têm o dom das palavras, e que para estes as palavras "saem mais fácil". Não é verdade.

(5º§) Escrever não depende de dom, mas de empenho, dedicação, compromisso, seriedade, desejo e crença na possibilidade de ter algo a dizer que vale a pena.

(6º§) Escrever é um procedimento e, como tal, depende de exercitação: o talento da escrita nasce da frequência com que ela é experimentada.

(7º§) Escrever é preciso!

(8º§) Há quem pense que só os que gostam devem escrever. Não é verdade. Todos que têm algo a dizer, que têm o que compartilhar, que precisam documentar o que vivem, que querem refletir sobre as coisas da vida e sobre o próprio trabalho, que ensinam a ler e escrever... precisam escrever.

(9º§) Por isso, nós, professores, precisamos escrever: porque temos o que dizer, porque temos o que compartilhar, porque precisamos documentar o que vivemos e refletir sobre isso, e porque ensinamos a escrever – somos profissionais da escrita!

(10º§) Se a escola não nos ensinou a intimidade com a escrita e o gosto por escrever, só nos resta dar a volta por cima, arregaçar as mangas e assumir os riscos: escrever é preciso!

(<http://www.dominiopublico.mec.gov.br/download/texto/me000500.pdf>) – (p.16)

1. Marque o que não se comprova na frase que dá título ao texto.

- (A) Pontuação exclamativa.
- (B) Período simples, oração absoluta.
- (C) Uso de dois termos monossílabos, um termo dissílabo, concordando com respectivos substantivos em gênero e em número.
- (D) Uso de dois termos trissílabos, sendo um paroxítono e um proparoxítono.
- (E) Uso de adjetivos biformes concordando com o substantivo polissílabo paroxítono antecedente.

2. Marque as palavras invariáveis em gênero e em número pertencentes à mesma classe morfológica.

- (A) De; um; que; há.
- (B) Mas; das; e; se.
- (C) Isso; algo; porque; com.
- (D) Quem; que; só; por.
- (E) Para; com; sobre; em.

3. Marque a frase que inicia com pronome que indicativo de interlocutor direto.

- (A) Por isso, nós, professores, precisamos escrever.
- (B) Todos que têm algo a dizer.
- (C) Você gosta de escrever?
- (D) Pense nisso.
- (E) É muito importante que você escreva para treinar a organização das ideias.

4. Marque a oração escrita com os termos essenciais explícitos e dispostos na ordem direta.

- (A) A escrita é um ato difícil. Você gosta de escrever?
- (B) Só nos resta dar a volta por cima, arregaçar as mangas e assumir os riscos.
- (C) Não é verdade.
- (D) Sobre o próprio trabalho, que ensinam a ler e escrever.
- (E) E porque ensinamos a escrever – somos profissionais da escrita!

5. Marque a figura de linguagem que constrói a frase: "Todos sabemos disto!"

- (A) Eufemismo.
- (B) Metonímia.
- (C) Anacoluto.
- (D) Silepse de pessoal.
- (E) Silepse de gênero.

6. Analise a informação seguinte.

“É uma área da linguística focada no significado das palavras e dos sons bem como na relação entre o sentido e a estrutura desses elementos dentro do enunciado. É o estudo do significado nos mais diversos níveis do discurso, estudando como a estrutura de sons, sílabas, palavras e enunciados impacta em seu significado e em sua compreensão. É por meio deste conteúdo que se desenvolvem conceitos como o de palavras sinônimas, antônimas ou parônimas, de conotação e denotação, de ambiguidade e polissemia, entre outros”.

A informação contém elementos que identificam corretamente:

- (A) Morfologia.
- (B) Sintaxe.
- (C) Regência.
- (D) Morfossintaxe.
- (E) Semântica.

7. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

I – O período: “A escrita é um ato difícil” está estruturado com dois termos que pertencem à classe dos substantivos.

II – As vírgulas usadas em: “Escritores, compositores, jornalistas, professores e todos” – separam os núcleos do sujeito composto.

III – A expressão: “suam a camisa” conota esforço.

IV – “Escrever” tem o mesmo sentido semântico de “grafar”; “criar”; “redigir”.

- (A) V; V; F; V.
- (B) V; V; V; V.
- (C) F; V; F; V.
- (D) V; F; F; V.
- (E) V; V; F; F.

8. Sobre os componentes linguísticos da frase: “Se a escola não nos ensinou a intimidade com a escrita e o gosto por escrever”, marque a alternativa com análise incorreta.

- (A) Inicia com elemento coesivo conjuntivo subordinativo condicional.
- (B) O advérbio de negação atrai um pronome em posição de ênclise.
- (C) A frase contém exemplo de próclise.
- (D) O verbo de primeira conjugação está conjugado no pretérito do modo indicativo.
- (E) As preposições: “com” e “por” são impostas pela regência nominal.

9. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

I – No período: “Mas dizem também que a satisfação do texto pronto vale o esforço de produzi-lo” – sublinhamos, respectivamente: conjunção coordenativa adversativa; verbo irregular de segunda conjugação; verbo de terceira conjugação na forma nominal do infinitivo, seguido de consoante de ligação e pronome oblíquo com função sintática de objeto direto.

II – O acento circunflexo usado no verbo da frase: “Todos que têm algo a dizer” deve-se à imposição da concordância verbal.

III – No período: “Escrever não depende de dom, ...” destacamos complemento verbal indireto.

IV – A oração: “Há muitas falsas ideias sobre a escrita” inicia com verbo impessoal seguido de objeto direto; o sujeito é inexistente.

- (A) F; V; V; V.
- (B) V; V; F; V
- (C) V; F; V; F.
- (D) F; F; V; V
- (E) V; V; V; V.

10. Marque a alternativa com análise incorreta.

- (A) As palavras oxítonas: “organização” e “dedicação” têm ditongo nasal decrescente.
- (B) “Escreva!” e “Treine” são orações escrita com ideia imperativa.
- (C) A oração: “Há quem formule muitas falsas ideias sobre a escrita”. – está escrita com sujeito posposto ao predicado.
- (D) Na oração: “Escrever é preciso!” – temos um sujeito representado por verbo no infinitivo e adjetivo com função sintática de predicativo do sujeito.
- (E) A preposição usada em: “Há quem formule muitas falsas ideias sobre a escrita”. – equivalendo a: “a respeito da escrita”.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. O conceito mais elementar no estudo da lógica é o de Proposição. Proposição “vem de propor” que significa submeter à apreciação; requerer um juízo. Trata-se de uma sentença declarativa – algo que será declarado por meio de termos, palavras ou símbolos – e cujo conteúdo poderá ser considerado verdadeiro ou falso. Analise as afirmativas a seguir sobre os princípios proposicionais:

I - Pelo princípio da identidade, uma proposição verdadeira é verdadeira; uma proposição falsa é falsa;

II - Pelo princípio do Terceiro Excluído, nenhuma proposição poderá ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo;

III - Pelo princípio da Não Contradição, uma proposição ou será verdadeira, ou será falsa: não há outra possibilidade;

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa III é verdadeira.

12. Uma sentença aberta é descrita assim porque seu valor não pode ser determinado até que suas variáveis sejam substituídas por números específicos, quando seu valor geralmente pode ser determinado. Analise as seguintes sentenças:

I - A sentença $3x + 9 = 3(x + 3)$ é uma identidade.

II - A sentença $4x + 3 > 9$ é uma contradição.

III - $5x + 56 = 5(x + 10)$ é uma contradição.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa III é verdadeira.

13. A noção de argumento é fundamental para a lógica. Argumento é um conjunto de enunciados que estão relacionados uns com os outros. Sobre argumentos, analise as afirmativas a seguir:

I - Para que o argumento seja válido, basta que a conclusão seja verdadeira e as premissas e a conclusão estejam relacionadas corretamente.

II - Silogismo categórico é um argumento composto por três enunciados, sendo duas premissas e uma conclusão.

III - Analisando o argumento: “Todo engenheiro tem o nível superior, João tem nível superior. João é engenheiro”.

Chega-se à conclusão de que o argumento é inválido, pois o conteúdo das premissas não é suficiente para garantir a conclusão.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa III é verdadeira.

14. Foi realizada uma pesquisa com um certo número de foliões durante o período momesco para saber qual música seria a campeã do carnaval, Zona de Perigo ou Cria da Ivete (cada entrevistado poderia indicar uma das duas músicas, indicar as duas músicas ou nenhuma das duas músicas). Obteve-se o resultado seguinte: 300 foliões indicaram Zona de Perigo, 270 pessoas indicaram Cria da Ivete, das quais 150 indicaram as duas músicas e 80 pessoas não indicaram nenhuma das duas músicas. O número de pessoas entrevistadas foi:

- (A) 800 pessoas.
- (B) 500 pessoas.
- (C) 720 pessoas.
- (D) 650 pessoas.
- (E) 570 pessoas.

15. Conectivos Lógicos são expressões que servem para unir duas ou mais proposições. Analise as afirmativas a seguir sobre conectivos lógicos:

I - Uma conjunção só será verdadeira, se ambas as proposições componentes forem também verdadeiras.

I - Uma conjunção será verdadeira se ambas as partes que a compõem forem falsas.

III - Uma disjunção será falsa quando as duas partes que a compõem forem ambas falsas! E nos demais casos, a disjunção será verdadeira!

IV - Uma disjunção exclusiva só será verdadeira se obedecer à mútua exclusão das sentenças, ou seja, só será verdadeira se houver uma das sentenças verdadeira e a outra falsa. Nos demais casos, a disjunção exclusiva será falsa

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa II, III e V são verdadeiras.

16. Analise as afirmativas abaixo:

I - Tudo que não for TAUTOLOGIA nem CONTRADIÇÃO é uma divergência lógica.

II - proposição $P(x,y,z) = x \vee \sim z \rightarrow y \wedge \sim z$ é uma tautologia.

III - A proposição $((x \leftrightarrow y) \rightarrow x) \vee y$ é uma contingência.

IV - A proposição $(p \Rightarrow q) \wedge [p \wedge (\sim q)]$ é contradição

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa II, III e V são verdadeiras.

17. Na lógica e na matemática, a implicação, ou condicional é a indicação do tipo "se... então". A lógica bicondicional é o conectivo lógico de duas proposições afirmando "p se e somente se q". Analise as afirmativas a seguir:

I - A proposição " $x \Leftrightarrow y$ " é falsa quando "x" e "y" são ambas verdadeiras ou ambas falsas e falsa quando "x" e "y" têm valores lógicos distintos.

II - A implicação é verdadeira quando o antecedente "x" é falso qualquer que seja o conseqüente "y". Esta situação pode ilustrar-se com a implicação "se dois mais dois são cinco então a terra é plana" que é verdadeira uma vez que o antecedente é falso.

III - Considerando o valor lógico da proposição $A : 3 + 2 = 7$ e o valor lógico de $B : 2/3 \text{ de } 15 = 10$ é correto afirmar que o valor lógico de A bicondicional B é falso.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (D) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (E) apenas a afirmativa III é verdadeira.

18. Contingência é uma proposição cujo valor lógico pode ser verdadeiro ou falso, ou seja, não é nem uma tautologia e nem uma contradição. Assinale a alternativa que apresenta uma contingência:

- (A) $p \vee \sim p$
- (B) $\sim (p \wedge \sim p)$
- (C) $p \vee (\sim p)$
- (D) $p \rightarrow (\sim p)$
- (E) $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$

19. Uma proposição P é equivalente a uma proposição Q ou $P \Leftrightarrow Q$, quando, em suas tabelas-verdade não ocorrem VF e nem FV numa mesma linha. Assinale a alternativa que apresenta proposições equivalentes:

- (A) $p \rightarrow q \Leftrightarrow p \vee q$
- (B) $p \rightarrow q \Leftrightarrow \sim p \vee q$
- (C) $p \wedge q \Leftrightarrow p \vee q$
- (D) Se Carla é solteira, então João é Médico \Leftrightarrow Carla é solteira ou João é médico.
- (E) $(p \vee q) \vee r \Leftrightarrow p \vee (q \wedge r)$

20. Analise as afirmativas abaixo:

I - No estudo de lógica matemática, argumento é uma sequência de premissas que leva a uma conclusão.

II - Um argumento é uma sequência infinita de sentenças, em que uma é considerada como conclusão e as demais são consideradas como premissas.

III - As sentenças: “Professores que fazem pesquisa não gostam de ensinar. Josefa é uma professora que gosta de ensinar.” Não é um argumento pois não está indicado explicitamente na sequência qual das sentenças é a conclusão

IV - “Se a função seno é derivável e ela ser derivável implica em que ela é contínua, então a função seno é contínua.” É um argumento com uma implicação com antecedente e consequente.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (C) apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (D) apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras
- (E) apenas a afirmativa II, III e V são verdadeiras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O BALLET DA ORTOGRAFIA

Às vezes quero dizer que saí e mandam botar acento no “i”, porque se tirar o acento, quem sai não sou eu, é o outro – e é aí que está a diferença. Falam-me em ditongos, em hiatos, em dissílabos e proparoxítonas – palavras que me trazem amargas recordações de uma infância cheia de zeros. Quando vou a uma festa, nunca sei se devo dançar com “ç” ou com “s”. Só depois dos primeiros passos é que percebo que quem dança com “s” não sabe dançar. É quem não sabe dançar fica cansado, com “s”, pois só o analfabeto se cansa com “ç”. Buzina é com “z”, mas quem pode me garantir que se eu businar com “s” ninguém vai ouvir? Caçar é com ç, mas também tem cassar, com “ss” – mas isso se explica: caça-se um bicho e cassa-se um documento. Só não se pode cassar o documento de um sujeito que esteja cassando sem documento. Que a língua portuguesa tem seus truques, lá isso tem: o próprio truque, com “que”, é uma adaptação do “truc” francês, provando que o truque brasileiro tem um certo “q”. Mas isso não impede que o balé brasileiro seja dançado em francês, pois a palavra “ballet” impressiona mais, tanto que a usei no título. Mas vamos deixar isso pra lá, que é falando que a gente se entende e não escrevendo.

(Autor: Leon Eliachar)

21. Sobre a estrutura textual, julgue as assertivas com: V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a série correta.

I – O texto foca a diferenças entre grafemas e fonemas.

II – Os termos: “saí / sai” diferenciam-se pelo uso do acento gráfico (que forma hiato e dissílabo) em relação ao monossílabo com (ditongo decrescente), ambos pertencem à mesma classe gramatical.

III – Para o enunciador da mensagem / autor do texto, em vários segmentos frasais, há perfeita identificação gráfica entre as palavras estrangeiras em relação às da nossa língua pátria.

IV – Entre os exemplos citados no texto, o autor enuncia que “dançar e dansar”; “ballet e balé” mantêm identidade gráfico-fônica.

- (A) V; V; V; V.
- (B) F; V; F; V.
- (C) V; F; V; F.
- (D) V; V; F; F.
- (E) V; F; F; V.

22. Marque a afirmação incorreta.

- (A) Em “mandam” - temos ditongo nasal decrescente prosódico.
- (B) Em “ninguém” – temos igual quantidade de sílabas e de fonemas.
- (C) O termo “hiatos” se escreve com um hiato.
- (D) No binômio: “sa-í e a-í” comprovamos idênticos exemplos de hiatos com uso de vogal e semivogal.
- (E) O trecho: “porque se tirar o acento, quem sai não sou eu, é o outro – e é aí que está a diferença” – inicia com conjunção coordenativa explicativa seguida de conjunção subordinativa condicional.

23. Marque a alternativa com afirmação incorreta

- (A) O texto é puramente descritivo, escrito com linguagem denotativa.
- (B) A locução verbal: “esteja cassando” tem igual número de sílabas gramaticais.
- (C) O termo “diferença” contém fonema nasal.
- (D) No trecho: “quem sai não sou eu, é o outro” – temos exemplos de pronomes.
- (E) Em: “falam-me” - temos um verbo de primeira conjugação, dissílabo com pronome oblíquo com função sintática de objeto indireto,

24. Sobre a estrutura textual, julgue as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a série correta.

I – No texto, temos exemplos de parônimos (cassar; caçar) e homônimos heterógrafos (ballet; balé).

II – Nos termos: “documento” e “portuguesa” – temos igual número de sílabas e diferente quantidade de letras; o termo “francês” é dissílabo oxítono, com acento que fecha o som da vogal tônica.

III – Os termos: “dissílabos” e “proparoxítonos” são polissílabos proparoxítonos.

IV – A oração: “Quando vou a uma festa” transmite ideia temporal escrita com sujeito elíptico de primeira pessoa do singular.

- (A) F; V; V; F.
- (B) V; F; F; V.
- (C) V; V; V; V.
- (D) V; V; F; V.
- (E) V; F; F; F.

25. Marque a alternativa com análise incorreta.

- (A) O texto apresenta ideias que comprovam crítica às diferenças gráficas e fonéticas da língua portuguesa
- (B) No trecho: “palavras que me trazem amargas recordações de uma infância cheia de zeros” sublinhamos, respectivamente: um pronome relativo; um pronome oblíquo anteposto ao verbo; expressão com função sintática de objeto direto; ocorrência dupla de preposição essencial imposta pela regência nominal.
- (C) O texto é literário, exemplificando apresentação de ponto de vista.
- (D) O trecho: “Que a língua portuguesa tem seus truques, lá isso tem:” – exemplifica uma opinião.
- (E) No trecho: “palavras que me trazem amargas recordações de uma infância cheia de zeros” – comprovamos que o enunciador da mensagem só obtinha nota zero em língua portuguesa.

26. O português tem uma das fonologias mais ricas das línguas românticas, com vogais orais e nasais, ditongos nasais e dois ditongos nasais duplos. As vogais semifechadas /e/, /o/ e as vogais semiabertas /ɛ/, /ɔ/ são quatro fonemas separados e o contraste entre elas é usado para apofonia.

(SEARA, Izabel; NUNES, Vanessa; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. *Fonética e Fonologia do Português Brasileiro*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.)

Marque a alternativa correta.

- (A) As palavras: “vogais”; “orais”; “nasais” se identificam por serem dissílabos oxítonos e conterem ditongos idênticos.
- (B) A palavra: “semiabertas” se opõem semanticamente a “travadas”.
- (C) As palavras: “tem”; “o”; “e” “com” são todas invariáveis.
- (D) As palavras: “dois” e “nasais” iniciam com consoantes surdas ou desvozeadas.
- (E) Os numerais: “dois” e “quatro” são ordinais e invariáveis.

27. Sobre os versos de Vinicius de Moraes, julgue as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

(Primeiro Quarteto ou Primeira Estrofe)

“De tudo ao meu amor serei atento / Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto / Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento”.

(Segundo Quarteto ou Segunda Estrofe)

“Quero vivê-lo em cada vão momento / E em seu louvor hei de espalhar meu canto / E rir meu riso e derramar meu pranto / Ao seu pesar ou seu contentamento”.

I - Os versos do primeiro quarteto têm rimas preciosas.

II - Há expressões que identificam características de infidelidade amorosa.

III - A expressão: “E rir meu riso” exemplifica pleonasma.

IV - Na segunda estrofe, temos exemplo de pronome posposto ao verbo.

(A) V; V; V; F.

(B) V; F; V; V.

(C) F; F; V; V.

(D) V; F; F; V.

(E) V; V; V; V.

28. Julgue as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após julgamento, marque a alternativa correta.

I – O Sistema Nacional de Educação, ou SNE, não é a mesma coisa que um sistema educacional. Enquanto um sistema educacional diz respeito à organização do ensino no País (conteúdos, etapas de formação, etc.), o sistema nacional organiza as responsabilidades pela Educação de todo o país. Ou seja, organiza e distribui as funções entre os

Municípios, Estados e a União. Mas vai além disso: o SNE tem também a função de determinar como essas três esferas de governo devem trabalhar juntas pela Educação brasileira.

II – Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituindo no Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

(MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (mec.gov.br)) – (P.1)

III – O Art. 205 da Constituição da República Federativa do Brasil 1988, institui: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Constituição (planalto.gov.br))

IV – A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Institui: Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

(L8069 (planalto.gov.br))

(A) V; V; V; V.

(B) V; F; V; F.

(C) F; V; F; V.

(D) V; V; V; F.

(E) F; V; F; F.

29. Julgue as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após julgamento, marque a alternativa correta.

I - A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2016, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Art. 5º A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante. Parágrafo único. Para os fins da proteção mencionada no caput deste artigo, são considerados especialmente vulneráveis a criança, o adolescente, a mulher e o idoso, com deficiência. ([L13146 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br))

II - A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Institui em seus artigos: Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 15. Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

III - A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em “Língua Portuguesa” está se falando de uma unidade que os constitui de muitas variedades. Embora no Brasil haja relativa unidade linguística e apenas uma língua nacional, notam-se diferenças de pronúncia, de emprego de palavras, de morfologia e de construções sintáticas, as quais não somente identificam os falantes de comunidades linguísticas em diferentes regiões, como ainda se multiplicam em uma mesma comunidade de fala. (BRASIL, 1998, p. 29).

IV - A coesão refere-se a estrutura e organização de um texto. Para isso, todas as suas partes devem estar interligadas através de elementos conectivos. Enquanto a coerência remete ao encadeamento lógico de ideias e ao sentido interno e externo ao texto. Os elementos de coesão visam garantir a ligação entre frases, orações e parágrafos do texto. A coerência está relacionada ao sentido do texto.

(A) F; V; F; F.

(B) V; F; V; F.

(C) F; V; F; V.

(D) V; V; V; F.

(E) V; V; V; V.

30. A arte literária é *mimesis*, é a arte que imita pela palavra. Isto quer dizer que a literatura imita a vida; a vida está continuamente a ser reinterpretada: “Se tentarmos avaliar esta interpretação da literatura, teremos de reconhecer que ela toca em, pelo menos, dois importantes pontos. Considerada em seu valor aparente, sugere que a literatura imita ou reflete a vida; por outras palavras, a temática da literatura consiste nas múltiplas experiências dos seres humanos, em suas vivências. (...) O segundo e importante ponto sugerido pela teoria da imitação é que a vida está sendo imitada no sentido de ser reinterpretada e recriada”, (...) “Se o discurso literário é um discurso de natureza verbal, é natural que ele possa ser afetado, como em qualquer outro discurso verbal acontece, pelo fenômeno da polissemia” (REIS, 2001: 125).

(DANZIGER, Marlies K. e JOHNSON, W. Stacy, Introdução ao Estudo Crítico da Literatura, São Paulo, Cultrix, 1974), p.18-21)

Analise as proposições seguintes com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

I – A obra literária apresenta dois valores fundamentais: o valor de significado – semântico; o valor formal – de expressão linguística. “O valor do significado está essencialmente radicado na ficção, no suceder fictício; o valor da expressão está essencialmente radicado na linguagem. Sem intenção estética aplicada à linguagem não existe literatura, porque não há dimensão artística” (MENEZES, 1993: 13).

II – Para Max Bense e Elisabeth Walther, o emissor (autor) é responsável pela enunciação de uma mensagem (literária) endereçada a um receptor (leitor), cujas competências (verbais, linguísticas) condicionam todo o processo, ou melhor, condicionam o sucesso ou fracasso do processo. (REIS, 1993: 15)

III - O código pode ser entendido como “uma estrutura elaborada sob forma de modelo e postulada como regra subjacente a uma série de mensagens concretas e individuais que a ela se adequam e só em relação a ela se tornam comunicativas” (ECO, 1991: 39-40) ou, mais simplesmente, por “um conjunto de signos (literários), subordinado a regras organizativas e entendido como modelo de referência para a enunciação de mensagens (literárias) numa comunidade em que vigora com propósito comunicativo” (REIS, 2001: 151).

IV – Vanoye afirma que a mensagem literária é “fortemente conotativa (...) Numa mensagem comum a conotação tem um valor expressivo; numa mensagem literária, ela tem um valor poético (...) A mensagem literária centra-se sobre si mesma: o esforço do autor incide sobre a estrutura e forma dessa mensagem; isto é, nela a função poética é predominante (...) impõe uma reavaliação total da linguagem comum” (VANOYE, 1991: 140-141).

(A) V; V; F; V

(B) F; V; V; V

(C) V; V; V; V.

(D) V; F; V; F.

(E) F; F; V; V.